

Eixo Temático 6: Educação, Ciência e Tecnologia.

UTILIZAÇÃO DE VÍDEOS EDUCATIVOS NA SENSIBILIZAÇÃO E COMBATE À DENGUE NA ESCOLA LIONS DE PARNAMIRIM, RECIFE/PE.

Josilene Maria de Sousa – Escola Estadual Lions de Parnamirim

Cinthia Natali Pontes dos Santos – UFRPE

Resumo

Segundo dados da Secretaria Estadual de Saúde (SES) do estado de Pernambuco a ocorrência de casos da dengue vem crescendo vertiginosamente chegando a um aumento de 426% dos casos de dengue clássica somente no primeiro semestre de 2010 comparado com o mesmo período do ano anterior (BRASIL 2010). Visando combater esta realidade foi criado na Escola Lions de Parnamirim (Dois Irmãos, Recife/PE) o projeto sobre Dengue (Lions contra a Dengue: conhecer para combater) que atendeu a todas as turmas do ensino fundamental e médio, porém sendo o foco deste trabalho à turma do 2º ano do ensino médio que utilizou o vídeo como ferramenta pedagógica. O objetivo consiste na sensibilização e possível conscientização da comunidade escolar acerca das formas de transmissão e combate a dengue através da utilização de uma mídia audiovisual. A abordagem para a análise utilizada foi de cunho qualitativo e após a mesma podemos considerar o vídeo didático uma ferramenta educacional de fácil acesso, com grande impacto dentre jovens e adultos que deve ter sua importância observada em sala de aula pelo professor.

Palavras-chave: Doença; Sensibilização; Ferramenta didática; Mídia áudio-visual.

Introdução

Segundo dados da Secretaria Estadual de Saúde (SES), do estado de Pernambuco a ocorrência de casos da dengue vem crescendo vertiginosamente chegando a um aumento de 426% dos casos de dengue clássica somente no primeiro semestre de 2010 comparados com o mesmo período do ano anterior. (BRASIL 2010).

Tauil (2002) afirma que a dengue é hoje a principal doença re-emergente no mundo e que na ausência de uma vacina preventiva eficaz, a melhor maneira de se combater a sua propagação é eliminando o principal vetor da mesma, o mosquito *Aedes aegypti*. Para que o combate ao vetor se torne eficaz é necessário, principalmente nas grandes cidades, que a população esteja ciente do que vem a ser a doença, sua forma de transmissão e a maneira de deter a proliferação do vetor.

Tendo em mente isto à professora de Biologia da Escola Lions de Parnamirim, conjuntamente com a equipe de bolsistas do Projeto Institucional com Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID), desenvolveram o projeto Lions contra a Dengue: Conhecer para combater, onde todas as turmas do 6º ano do fundamental ao 3º ano do ensino médio participaram. O foco deste trabalho foi a turma do segundo ano do ensino médio que utilizou como ferramenta de conscientização vídeos educativos.

Esta forma de mídia foi escolhida pelos autores do projeto levando em consideração tanto o nível de maturidade dos alunos participantes, como também pelo vídeo ser segundo Moran (1995):

O vídeo é sensorial, visual, linguagem falada, linguagem musical e escrita. Linguagens que interagem superpostas, interligadas, somadas, não separadas. Daí a sua força. Nos atingem por todos os sentidos e de todas as maneiras. O vídeo nos seduz, informa, entretém, projeta em outras realidades (no imaginário) em outros tempos e espaços. O vídeo combina a comunicação sensorial-cinestésica, com a audiovisual, a intuição com a lógica, a emoção com a razão. Combina, mas começa pelo sensorial, pelo emocional e pelo intuitivo, para atingir posteriormente o racional (p.2).

O objetivo principal deste trabalho consiste na sensibilização e possível conscientização da comunidade escolar acerca das formas de transmissão e combate a dengue através da utilização de uma mídia audiovisual.

Metodologia

O projeto Lions contra a dengue: Conhecer para combater, teve a duração de um mês, onde ocorreram encontros periódicos entre os bolsistas do PIBID, a professora de Biologia e os alunos participantes.

Neste projeto participaram todos os alunos do turno tarde ((do 6º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio), no entanto o foco deste trabalho está nas atividades desenvolvidas pela turma) do 2º ano do ensino médio, que teve como ferramenta vídeos que abordavam a temática da dengue de maneira educativa, visando assim promover a sensibilização dos alunos, como também da comunidade escolar.

Esta ferramenta didática foi selecionada pois, segundo Dallacosta et. al. (2004) a linguagem utilizada pelos vídeos educativos é de grande acessibilidade tanto ao público jovem, como ao adulto, além que a mesma se corresponde não somente com o a razão, mas sim entra em contato com o universo da afetividade.

No período de realização do projeto os alunos do 2º ano do ensino médio foram

orientados a pesquisar vídeos que exibissem a problemática trabalhada de uma maneira simples e que promovessem a sensibilização daqueles que assistissem.

Os vídeos que eram selecionados pelos alunos em conjunto com a equipe do PIBID/Biologia eram avaliados pela professora, para ser considerado adequado a proposta. O vídeo tinha que obedecer aos seguintes critérios:

- Trabalhar a temática dengue de maneira explicativa e educativa;
- Ser de fácil compreensão;
- Ser de curta duração (entre 5 e 15 minutos).

Respeitando a este critérios, ao final de 1 mês foram selecionados 3 vídeos que tiveram sua exibição durante a culminância do projeto que ocorreu no dia 18 de junho de 2010, na própria escola.

Após a apresentação dos vídeos os alunos reforçaram o conteúdo apresentado ao público realizando perguntas e exibindo dois pôsteres também confeccionados pela própria turma.

A análise das ações dos atores, bem como das respostas de alguns questionamentos feitos aos mesmos durante a execução do projeto, foi de cunho qualitativo, pois segundo Minayo (2007) esta trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes.

Resultados e Discussão

Durante o processo seletivo dos filmes utilizados, foi observado tanto pela professora, como pela equipe PIBID/Biologia que os alunos aprimoraram suas já estabelecidas concepções, bem como construíram novas, acerca da temática trabalhada, dessa forma compreenderam de maneira clara como ocorre a transmissão da doença, os tipos de dengue, qual o agente vetor e sua forma de reprodução, entre outras temáticas pertinentes ao projeto.

Quando questionados (os alunos da turma) se os mesmos gostavam de utilizar os vídeos didáticos como ferramentas educacionais a grande maioria dos alunos respondeu que sim, apontando diversos motivos para tal, dentre eles principalmente o potencial lúdico do vídeo, que de certa forma tende a deixar o aprendizado mais “divertido”, segundo os alunos.

Figura 1. Aceitação do vídeo didático pelos alunos.



Essa grande aceitabilidade do vídeo educativo por parte dos alunos corrobora com as idéias de Cinelle (2003), que atribui à simpatia que é gerada pelos vídeos educativos no público em geral à grande quantidade de vantagens que este apresenta, dentre elas o fato de que o mesmo possui um alto poder de manipulação podendo segundo a autora: “Manipulá-lo como se “folheasse um livro”: avanços, recuos, repetições, pausas, todas essas interferências no ritmo e norma habitual de apresentação da mensagem audiovisual que distinguem a televisão do vídeo”.

Após a apresentação dos vídeos os alunos se dispunham ao público para a retirada de dúvidas, como também para realizar alguns questionamentos a platéia a fim de entender se as mensagens contidas nos mesmos haviam sido efetivamente compreendidas, como demonstram as imagens abaixo:

Foto 2: Apresentação do vídeo selecionado



Figura 2 e 3: 2. Platéia assistindo a exibição do vídeo, 3. Questionamentos realizados após a exibição do vídeo e retirada de dúvidas do público



Consideramos este momento importante tanto na construção do aprendizado dos alunos, como para a utilização deste tipo de mídia como ferramenta educacional, pois segundo Dellacosta (2004) “O vídeo por si só não faz nada” (p.12), dessa forma a autora acredita que para seu uso eficiente se faz necessário que além que este esteja intimamente ligado com a temática trabalhada, também esteja ligado a outras atividades educativas, a fim de consolidar o aprendizado construído durante a utilização do mesmo.

Ao final de cada apresentação foi constatado (através das respostas aos questionamentos feitos pelos alunos ao público) que a platéia havia compreendido os elementos contidos nos vídeos, e bem como sua importância para o combate a dengue.

Considerações Finais

Com o presente trabalho podemos concluir que a utilização de vídeos didáticos como ferramenta é bastante eficiente, viável e eficaz no processo de ensino aprendizagem, além de representar um excelente instrumento de conscientização, pois interage e promove a compreensão da temática trabalhada para o público de maneira geral.

No entanto acreditamos que somente a exibição do vídeo não se faz suficiente, assim sendo necessárias atividades posteriores para uma melhor consolidação do conhecimento construído.

Consideramos assim o vídeo didático uma ferramenta educacional de fácil acesso, com grande impacto dentre jovens e adultos que deve ter sua importância observada em sala de aula pelo professor.

Referências

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco. Balanço semestral do controle epidemiológico em Pernambuco. Brasília:MS/SES-PE, 2010.

CINELLI, N.P.F. **A influência do vídeo no processo de aprendizagem**. Florianópolis: UFSC, 2003. 72 f. Dissertação de Mestrado.

DALLACOSTA, A.; SOUZA, D.; FRANCO, S.; TAROUCO, L. **O Vídeo Digital e a Educação**. XV Simpósio Brasileiro de Informática na Educação. 2004.

MINAYO, M.C.S. (org.). 2007. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Rio de Janeiro: Vozes.

MORAN, J.M. Vídeo na Sala de Aula. In: **Comunicação & Educação**. São Paulo, ECA-Ed. Moderna, [2]: 27 a 35, jan./abr. de 1995. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/vidsal.htm>> Acesso em: 01 Jul. 2010.

TAUIL, P. L. Aspectos críticos do controle do dengue no Brasil. **Cad. Saúde Pública** [online]. 2002, vol.18, n.3, pp. 867-871. Disponível em: <http://www.scielosp.org/pdf/csp/v18n3/9314.pdf>. Acesso em: 19 de Jul. de 2010